CINEMATECA JÚNIOR

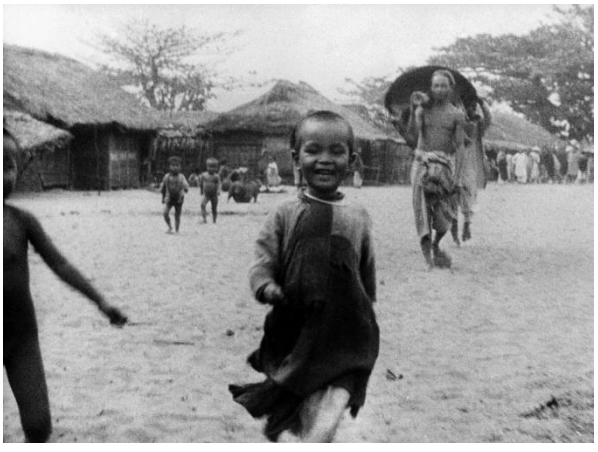
Sessão Descontraída
31 de outubro às 15H00
Ciclo Pequena História do Cinema
Filmes dos Primórdios

Onde Estamos

Estamos na sede da Cinemateca, nº 39 da Rua Barata Salgueiro, uma transversal da Av. da Liberdade, mais perto do Marquês de Pombal

O Que Vamos Ver

No dia 31 de outubro às 3 horas da tarde, vamos ver vários filmes dos primórdios acompanhados ao piano e conversar sobre eles. A sessão dura cerca de uma hora.

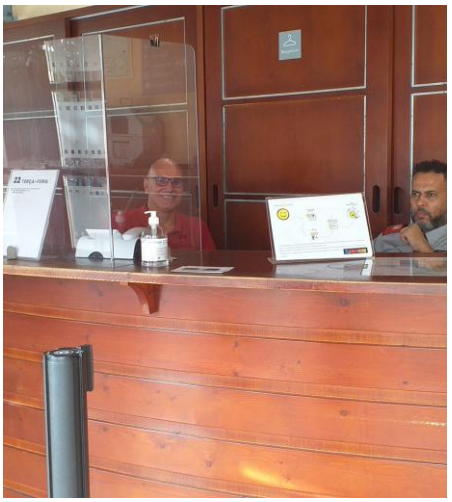


Entrada

A entrada faz-se pela porta lateral à esquerda. Aí encontramos logo a bilheteira, lugar onde se compram os bilhetes.

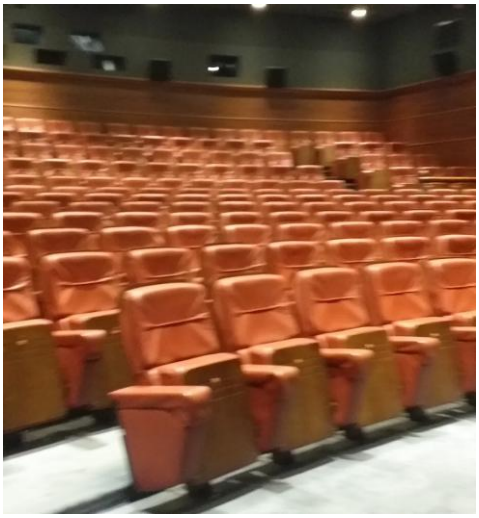
Bilheteira

Na bilheteira encontramos o Luís e o Rocha, que nos vão vender os bilhetes. Junto à bilheteira estará também a Neva, que vai responder a qualquer dúvida, como por ex. o caminho para a sala de cinema ou para as casas de banho.



A sala de cinema

A sala de cinema fica ao fundo do corredor que parte da bilheteira. Entramos numa porta à direita e mostramos os bilhetes à pessoa que lá estiver. Depois escolhemos o lugar que nos agradar mais. Não há lugares marcados.

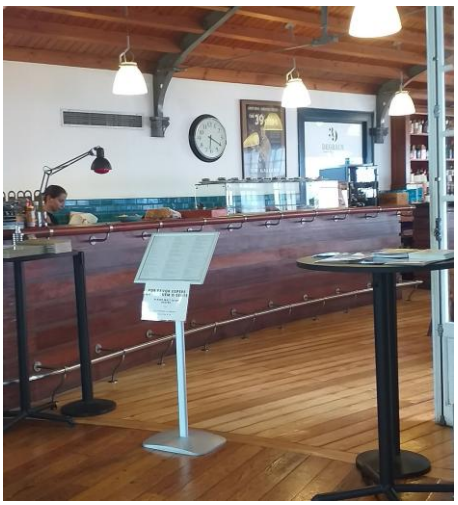


Casas de Banho

Se precisarmos de ir à casa de banho, devemos perguntar à Neva ou procurar estes símbolos. A casa de banho das mulheres fica muito perto da sala de cinema. É a porta em frente do corredor de que falámos. A casa de banho dos homens fica um pouco mais longe, o melhor é mesmo perguntar.

Café, Restaurante e Esplanada

Antes do filme começar e também depois, podemos ir espreitar o espaço do café e esplanada, no primeiro andar e tomar uma água ou uma limonada, excelentes para os dias quentes, ou um chá ou chocolate quente, excelentes para os dias frios.



Livraria

Antes do filme começar ou depois, podemos também espreitar os tesouros da livraria Linha de Sombra, junto à esplanada.

Durante o Filme

Durante o filme, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece. Não vamos mexer no telemóvel, tirar fotografias ou fazer vídeos. Se o barulho incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha.

Espaço de Descanso

A qualquer momento, podemos sair da sala para um lugar mais sossegado - o nosso espaço de descanso, com cadeirões confortáveis e grandes colunas de bobines - e voltar a entrar na sala mais tarde.

Palmas

No final do filme podemos bater palmas em sinal de agradecimento. Se não quisermos, não batemos e podemos dar a mão a quem nos acompanha.

A Seguir ao Filme

A seguir ao filme podemos fazer todas as coisas de que falámos antes, lanchar na esplanada, ver livros ou ver exposições ou sair da Cinemateca do mesmo modo como entrámos. Depois podemos dizer que já fomos ver filmes da Júnior na Cinemateca dos grandes e que vamos voltar.

S

Filmes dos primórdios
de Louis e Auguste Lumière, Alice Guy-Blaché, Georges Méliès e Aurélio Paz dos Reis, entre 1895 e 1912
aproximadamente 35 min | mudos, com intertítulos em francês | legendados em português | M/6

Sessão acompanhada ao piano por Catherine Morisseau

Irmãos Lumière

Sortie d'usine | Saída da Fábrica Lumière, França, 1895, 1 min

- O filme é uma curta-metragem, a preto e branco, sem diálogos.
- No filme vemos operários a sair da fábrica. O filme começa com um ecrã escuro e palavras a branco. A meio da curta, aparece um cão a correr.
- Existe música a tocar ao longo de toda a curta. A música vai tendo diferentes intensidades, estando mais alta ou mais baixa, consoante as cenas.

Arrivée d'un train à la Ciotat | Chegada de um comboio à Estação de la Ciotat, França, 1897, 1 min

- O filme é uma curta-metragem, a preto e branco, sem diálogos e sem som.
- No filme vemos a chegada de um comboio e muitos passageiros a sair e a entrar.

Baignade en Mer | Banho de Mar, França, 1895, 1 min

- O filme é uma curta-metragem, a preto e branco, sem diálogos e sem som.
- No filme vemos crianças e adultos a saltar de um pontão e a mergulhar no mar.
- Quando vamos à praia devemos ter cuidado com o mar.

Arroseur et Arrosé, França, 1895, 1 min

- O filme é uma curta-metragem, a preto e branco, sem diálogos e sem som.
- No filme vemos um senhor a regar o jardim e um rapaz a pregar-lhe uma partida. Depois, o senhor bate no rapaz, mas é apenas um filme, não devemos bater.

Panorama du Grand Canal, pris d'un bateau | Panorama do Grande Canal (Veneza) de barco, Itália, 1896, 1 min

- O filme é uma curta-metragem, a preto e branco, sem diálogos e sem som.
- No filme parece que estamos a viajar dentro de um barco a ver a cidade.

Panorama pendant l'ascension de la Tour Eiffel | Panorama de uma ascensão à Torre Eiffel, França, 1897, 1 min

- O filme é uma curta-metragem, a preto e branco, sem diálogos e sem som.
- O filme mostra a subida à Torre Eiffel, gravada a partir do ponto de vista de quem sobe. Ao longo de todo o filme vemos partes da estrutura geométrica da Torre e vemos a cidade lá em baixo, podendo causar vertigens.

Embarquement d'un bœuf à bord d'un navire | Embarque de um boi num barco (Indochina), Indochina Francesa, 1899, 1 min

- O filme é uma curta-metragem, a preto e branco, sem diálogos. Existe música a tocar ao longo de toda a curta.
- No filme vemos uma vaca a ser transportada de um barco pequeno para um barco grande, apenas pendurada pelos cornos. É uma cena que pode chocar pessoas mais sensíveis com animais pelo desconforto que vemos na vaca ao ser transportada.

Le Village de Namo: Panorama pris d'une chaise à Porteurs | A Aldeia de Namo, Indochina Francesa, 1900, 1 min

- O filme é uma curta-metragem, a preto e branco, sem diálogos e sem som.
- No filme vemos sobretudo crianças de uma aldeia a correr atrás da câmara e a sorrir. Algumas aparecem sem roupa. Perto do final, aparece uma galinha a correr.

Enfants Pêchant des Crevettes | Crianças a Pescar Camarões, Grã-Bretanha, 1900, 1 min

- O filme é uma curta-metragem, a preto e branco, sem diálogos. Existe música a tocar ao longo de toda a curta.
- No filme vemos pessoas na praia. As crianças tentam apanhar camarões na areia.

Alice Guy-Blaché

La Fée aux choux | A Fada do Repolho, 1896, 1 min

- O filme é uma curta-metragem, a preto e branco, sem diálogos e sem som.
- No filme vemos uma mulher perto de couves gigantes, a tirar bebés de trás das couves como se tivessem nascido assim, mas é apenas um filme, os bebés não nascem das couves.

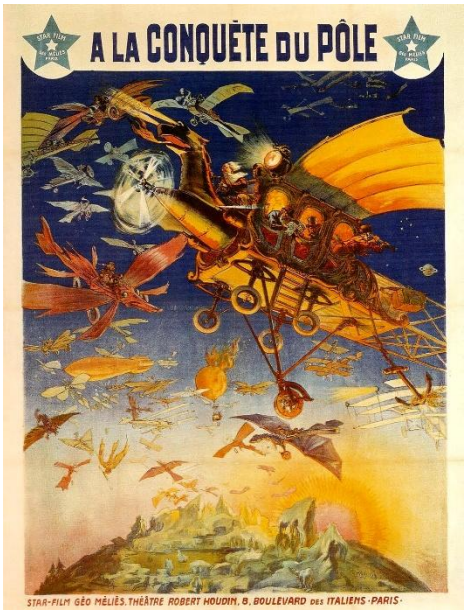
L'Avenue de l'Opéra, 1900, 1 min

- O filme é uma curta-metragem, a preto e branco, sem diálogos e sem som.
- No filme vemos o movimento habitual de uma cidade antiga, com pessoas e carroças puxadas a cavalo a andarem de um lado para o outro, mas todos a andar para trás.

Serpentine Dance, 1902, 2 min

- O filme é uma curta-metragem, a preto e branco, sem diálogos e sem som.
- No filme vemos uma bailarina a dançar vestida com um fato que parece uma serpentina.

Georges Méliès
À la Conquête du Pôle | A Conquista do Polo (1912),
33 min, França, 1912, 33 min



O filme é uma curta-metragem, a preto e branco, sem diálogos.
No filme acompanhamos uma viagem.
Existe música a tocar ao longo de toda a curta. A música vai tendo diferentes intensidades, estando mais alta ou mais baixa, consoante as cenas.

De seguida, estão identificadas algumas cenas do filme que têm elementos que podem perturbar alguns espectadores.

- 00’00’’ a 00’25’’ – Ecrã escuro com palavras a branco
- 02’17’’ a 02’25’’ – Ecrã escuro com palavras a branco
- 03’28’’ a 03’40’’ – Ecrã escuro com palavras a branco
- 05’05’’ a 05’14’’ – Ecrã escuro com palavras a branco
- 06’36’’ a 06’44’’ – Ecrã escuro com palavras a branco
- 06’44’’ a 07’47’’ – Cena numa fábrica em que aparecem várias máquinas a funcionar, incluindo rodas a girar continuamente
- 08’03’’ – A mulher dá um estalo no homem porque ele estava a ser incorrecto
- 09’50’’ a 09’58’’ – Ecrã escuro com palavras a branco
- 10’03’’ a 10’52’’ – Cena em que aparecem balões
- 10’52’’ a 10’56’’ – Ecrã escuro com palavras a branco
- 12’22’’ – A mulher empurra o homem, mas é apenas um filme. Não devemos empurrar os outros
- 12’29’’ a 12’40’’ – Ecrã escuro com palavras a branco
- 13’16’’ a 13’40’’ – Cena em que duas pessoas caem de uma altura muito alta, mas é apenas um filme, ninguém se magoou
- 13’50’’ – Cena em que o balão se incendeia e aparecem chamas
- 13’51’’ a 13’55’’ – Ecrã escuro com palavras a branco
- 15’07’’ a 15’12’’ – Cena em que há um acidente com carros, mas é apenas um filme, ninguém se magoou
- 15’13’’ a 15’16’’ – Ecrã escuro com palavras a branco
- 17’09’’ a 17’15’’ – Ecrã escuro com palavras a branco
- 17’49’’ a 23’02’’ – Cena em que aparecem elementos estranhos a voar, mas é apenas um filme
- 19’55’’ – Cena em que aparecem foguetes a lançar fagulhas em espiral
- 21’28’’ a 21’31’’ – Ecrã escuro com palavras a branco
- 21’31’’ a 21’52’’ – Cena em que aparecem relâmpagos
- 23’02’’ a 23’07’’ – Ecrã escuro com palavras a branco
- 24’45’’ a 24’51’’ – Ecrã escuro com palavras a branco
- 25’18’’ a 25’23’’ – Ecrã escuro com palavras a branco
- 27’28’’ a 27’32’’ – Ecrã escuro com palavras a branco

Aurélio Paz dos Reis

Saída do Pessoal Operário da Fábrica Confiança, 1896, 1 min

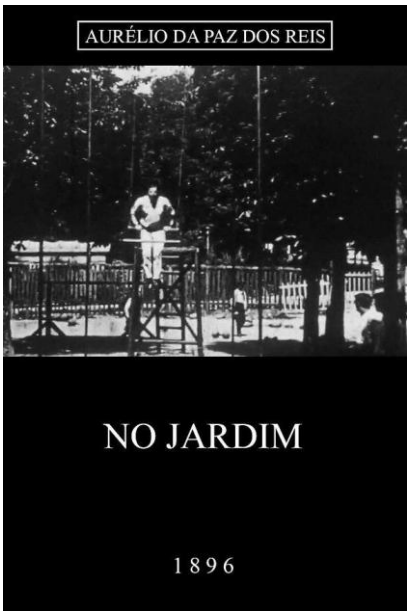
- O filme é uma curta-metragem, a preto e branco, sem diálogos. Existe música a tocar ao longo de toda a curta.
- No filme vemos operários a sair da fábrica e aparece uma carroça puxada por um boi.

O Jardim, 1896, 1 min

- O filme é uma curta-metragem, a preto e branco, sem diálogos. Existe música a tocar ao longo de toda a curta.
- No filme vemos um homem a fazer acrobacias num trapézio num jardim.

O Vira, 1896, 1 min

- O filme é uma curta-metragem, a preto e branco, sem diálogos. Existe música a tocar ao longo de toda a curta.
- No filme vemos pessoas a dançar uma música.



Bons filmes, divirtam-se!

acesso cultura
access culture